

ARTIGO DE OPINIÃO**A influência da mídia na construção dos padrões de beleza****Adeus à produção em série***Por Gislaine Buosi*

No mundo tecnológico em que vivemos, a vida parece girar em torno das celebridades, que se multiplicam nas redes sociais – são os chamados influencers digitais. Nesse universo, há pouco espaço para aquele que não obedecer aos 1001 mandamentos da indústria da beleza: roupas e acessórios de marca, academias, postagens em pontos badalados... E, diante desse cenário artificial, surge a questão: qual é o nosso ideal de beleza?

Como sabemos, as mídias têm um papel crucial na definição dos padrões de beleza, o mais das vezes, inalcançáveis pela maior parte dos internautas. Esse movimento, especialmente para os jovens, pode levar a frustrações e, se puxarmos o fio, a desajustes emocionais, uma vez que, estando ainda em formação, o público adolescente não sabe administrar a realidade, nem sempre cor-de-rosa, fora das telinhas.

Dessa situação surgem consequências inimagináveis: jovens que se tornam vítimas de bullying, exatamente por destoarem do “grupo”; pais que contraem dívidas para garantir os chiquinhos dos filhos; pessoas que recorrem a procedimentos estéticos pouco seguros – tudo para alcançarem a perfeição do corpo, em completo desfavor da individualidade, que é – ou pelo menos deveria ser – característica do ser humano. Com isso, é possível afirmar – mesmo que com certo exagero – que procedimentos estéticos se equiparam à fabricação em série.

Ainda que não pretendamos desconstruir o ideal de beleza das pessoas que buscam um padrão, por meio do qual fiquem estabelecidos nariz fino, cabelos lisos, 50 quilos e 60 centímetros de cintura, é preciso anotarmos que, em algum instante do dia, devemos encostar o smartphone e o espelho para admitirmos que o calendário, impiedoso, decreta uma data de validade a rostos e a corpos. O tempo passa muito rapidamente, levando consigo jovens e velhos, bonitos e... Somos todos lindos, cada qual a seu modo – lindos, de carne e osso. O botox não corre nas nossas veias.